

EDITORIAL

A presente edição, à disposição do leitor, é resultado de mais uma etapa do trabalho de reestruturação da *Cadernos de Estudos Sociais e Políticos*, sendo fruto de um esforço conjunto do nosso corpo editorial em recolocar o periódico numa tônica de constante atualização perante a comunidade acadêmica e científica. Além disso, os artigos inseridos nesta edição são decorrentes de pesquisas e reflexões realizadas durante anos de intensos desafios para a democracia e o pensamento crítico no Brasil.

É importante destacar também os impactos que a pandemia de covid-19 causou, não só na dinâmica do ensino e da pesquisa em nosso país, mas no desenvolvimento de inúmeros trabalhos ligados ao campo da editoria científica, tendo sido a *Cadernos* diretamente afetada por isso. Não somente o distanciamento social, mas os constantes ataques à universidade pública e o contingenciamento de verbas para a manutenção das instituições de ensino no Brasil, perpetrados por forças políticas avessas ao progresso da ciência, revelam as dificuldades com as quais todas as pesquisadoras e pesquisadores tiveram de lidar. E é, portanto, visando superar os impactos desse contexto que retomamos os trabalhos que permaneciam em nosso fluxo editorial na ocasião de todas essas adversidades.

A qualificação dos artigos tem como mote principal o alto nível de excelência profissional das autoras e autores, dos pareceristas e do time de editores que, conjugando eficiência e a escassez de tempo disponível para a realização dos trabalhos, coloca em circulação uma miríade de materiais com inegável fôlego intelectual. Nesta edição, o leitor irá encontrar três artigos teóricos que, apesar desta característica em comum, apresentam discussões e objetos distintos.

O artigo de Rafael Muller aborda a teoria da atividade de Alexei Leontiev. A partir de textos selecionados, o autor identifica que a teoria da atividade de Leontiev se estrutura em torno de três conceitos-chave: sujeito, atividade e objeto. Nesse sentido, Muller analisa como outros autores dessa corrente teórica mobilizam os mesmos conceitos, de forma a verificar a diferença entre o uso de cada um deles.

Em seguida, Gustavo Barbosa e Rayane Gomes analisam uma crônica de Machado de Assis, escrita para sua coluna no jornal *Gazeta de Notícias*. De maneira original, os autores relacionam essa crônica e a teoria marxista buscando contribuir para o debate sobre emancipação material e humana na contemporaneidade.

Por sua vez, o trabalho de Paulo César Limongi lança luz sobre um debate teórico-metodológico profícuo nos campos da história e da teoria social. Focando mais especificamente nas proposições do sociólogo Norbert Elias e suas reflexões sobre a história oral, o autor contribui para uma vasta literatura que se debruça em investigar e operacionalizar

conceitos centrais para a compreensão das múltiplas configurações da sociedade ao longo do tempo.

Esperamos que tenham uma ótima leitura!

Edson Lugatti Silva Bissati

Karime Lima

Marcelo Reis Filho

Editores associados